

8º Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior da Universidade Estadual de Maringá – EAIC-Júnior- UEM

FORMAÇÃO DA PESSOA POR MEIO DA POLÍTICA E DA LITERATURA: UM ESTUDO DA LIBERDADE E CIDADANIA POLÍTICA

Beatriz da Silva Pinto - Dasilvapinto11@gmail.com (PIBIC/CNPq/UEM/CAP),
Eduardo Correia Costa (PIBIC/CNPq/UEM/CAP), Vitor da Silva Okano
(PIBIC/CNPq/UEM/CAP), Terezinha Oliveira (Orientador), e-mail:teleoliv@gmail
Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas Letras e
Artes/Maringá, PR.

Universidade Estadual de Maringá/Colégio de Aplicação Pedagógica

Educação/Fundamentos da Educação/História da Educação

Palavras-chave: Liberdade, cidadania, política.

Resumo:

O objetivo desse projeto foi estudar em que medida o conhecimento científico e literário são essenciais à formação de pessoas livres e eticamente comprometidas com os valores morais do seu tempo histórico. Tendo essa máxima como fio condutor, realizamos leituras, debates e reflexões sobre o comportamento político das pessoas, com o fito de compreender se as ações delas proporcionariam consciência política, que é a condição de cidadania e se ações delas estariam sendo conduzidas pelo conhecimento, portanto, estariam produzindo o 'bem comum' na e para a sociedade. Depreendemos do estudo que realizamos, que para que a pessoa seja capaz de tomar suas próprias decisões, não ser manipulada, é preciso o conhecimento para saber escolher. Para a maioria, possuir a liberdade significa fazer o que quiser, porém só temos a liberdade de escolha, se soubermos o que estamos fazendo e vendo qual é a melhor decisão não só para nós, individualmente, mas para a sociedade. Percebemos que falta responsabilidade para as pessoas, elas 'não sabem' que seus atos interferem no coletivo, que é preciso pensar antes de agir, observar os erros dos outros e acertar. É necessário mudar essa visão de mundo, não se deve considerar tudo normal, portanto, somente com conhecimento a pessoa pode possuir o direito de liberdade. Assim, um resultado importante do projeto foi perceber a relevância da observação, de compreender o comportamento das pessoas e perceber que, na maioria das vezes, elas não estão exercendo suas funções ou as estão fazendo de modo automático. Além da observação, devemos saber nosso papel social e exercê-lo, mas para isso precisamos sempre do conhecimento. Exatamente por isso concordamos com Harari (2018, p. 201) "[...] a essência da extinção do homem está [...] na perda da verdadeira liberdade humana".

Agradecimentos: Agradecemos ao CNPq por essa experiência de pesquisa, com financiamento, a professora Terezinha, nossa orientadora, e ao Colégio de Aplicação da UEM.